



Questão 1 Complicações Características gerais Diagnóstico

Em uma unidade do polo indígena onde, até o momento, não havia notificação de casos autóctones de arboviroses, um agente de combate a endemias (ACE) conduziu, para atendimento médico, um homem de 38 anos, hipertenso, com história de febre (38 °C), dores no corpo, cefaleia e ageusia havia 5 dias. Esse homem estava com pressão arterial de 120 × 80 mmHg, frequência cardíaca de 72 batimentos por minuto e frequência respiratória de 18 incursões respiratórias por minuto. A prova do laço resultou positiva.

Nesse caso, a hipótese diagnóstica e a conduta a ser realizada são, respectivamente

- covid-19; solicitar o teste rápido ou rt-PCR e iniciar antibioticoterapia com azitromicina e corticoide.
- chikungunya; prescrever analgésico e anti-inflamatório, avaliar o uso de corticoide e notificar imediatamente o caso.
- zika; iniciar sintomáticos e orientar o ACE a buscar todas as gestantes, para que possam ser feitas as medidas de prevenção à microcefalia.
- dengue; iniciar hidratação, solicitar hemograma, alertar o ACE de que reforce as medidas individuais e coletivas de controle de mosquito e de que notifique o caso.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000178570

Questão 2 Tratamento Chikungunya Complicações

Mulher de 30 anos foi a consulta em ambulatório de clínica médica devido a artrite nas mãos, nos joelhos e nos tornozelos. Relatou que o quadro iniciou havia 4 meses, de forma súbita, com febre (até 38,5 °C), exantema difuso levemente pruriginoso, eritema conjuntival e poliartralgia. Relatou que todos os sintomas duraram cerca de 3 a 5 dias, havendo persistência apenas da dor articular. Desde então, tem feito uso de analgésico comum e/ou anti-inflamatório não hormonal, devido às dores articulares persistentes. O exame físico mostrou-se completamente normal, exceto por artrite na segunda e na terceira metacarpofalangeana à esquerda, na terceira e na quarta interfalangeana proximal da mão direita, nos joelhos e nos tornozelos.

Assinale a opção que apresenta, respectivamente, a correta hipótese diagnóstica para o caso e a opção terapêutica adequada.

- Citomegalovirose; paracetamol.
- Febre do Mayaro; metotrexato.
- Chikungunya; metotrexato. С
- Dengue; paracetamol.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000178539

Questão 3 Sinais de alarme

A fase crítica da infecção pelo vírus da Dengue pode se seguir à fase febril, em alguns pacientes, que podem evoluir para as formas graves. O aparecimento dos sinais de alarme deve ser rotineiramente pesquisados nos casos suspeitos. Dentre os principais sinais de alarme, destacam-se: dor abdominal intensa (referida ou à palpação) e contínua; vômitos persistentes; acúmulo de líquidos (ascite, derrame pleural, derrame pericárdico); hipotensão postural e/ou lipotimia; hepatomegalia > 2 cm abaixo do rebordo costal; sangramento de mucosa; letargia e/ou irritabilidade; aumento progressivo do hematócrito. O que traduzem esses sinais de alarme?

- A Esses sinais podem traduzir o aumento da pneumonia causada pelo vírus, edema agudo de pulmão e evolução para o agravamento clínico do paciente com derrame pleural.
- B Esses sinais podem traduzir a instalação de insuficiência cardíaca e hipertensão arterial, permitindo a evolução para o agravamento clínico do paciente com o potencial de choque ou derrame pericárdico.
- Esses sinais podem traduzir o aumento da permeabilidade vascular acarretando hipertensão arterial, o agravamento clínico do paciente para o choque ou derrames cavitários pelo extravasamento plasmático.
- Esses sinais podem traduzir o aumento da permeabilidade vascular e evolução para o agravamento clínico do paciente, com o potencial de evoluir para o choque ou derrames cavitários pelo extravasamento plasmático.

4000163673

Questão 4 Classificação de risco

Um escolar de 7 anos de idade, de sexo masculino, é admitido no pronto atendimento com queixa de febre há 5 dias, acompanhada de cefaleia, dor retro-orbital, mialgia, prostração e anorexia. Hoje, houve aparecimento de exantema maculopapular pruriginoso por todo corpo. Foi realizada Prova do Laço com presença de 15 petéquias no local examinado. Pesquisa do antígeno NS1 com resultado reagente. Com base no quadro apresentado, esse paciente apresenta dengue com qual classificação?

- A Grupo A: acompanhar ambulatorialmente com orientação de reidratação oral e sintomáticos.
- B Grupo A: solicitar hemograma e orientar retorno em 24 horas para checagem do resultado.
- Grupo B: solicitar hemograma e manter em observação até obtenção do resultado do exame.
- Grupo B: solicitar hemograma e manter em leito de internação por pelo menos 48 horas.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000153224

Questão 5 Diagnóstico

Quanto ao diagnóstico laboratorial de dengue, assinale a alternativa correta:

- A o teste NS1 permite a identificação do sorotipo viral.
- B o isolamento viral deve ser realizado a partir do sexto dia de doença
- C a sorologia deve ser solicitada até o quinto dia da doença.
- o anticorpo IgG pode ser detectado precocemente na infecção secundária.
- o resultado negativo do teste NS1 é capaz de excluir o diagnóstico da dengue, quando coletado no terceiro dia de sintomas.

4000151971

Questão 6 Tratamento Complicações Classificação de risco

Uma pré-escolar com 4 anos de idade é atendida no pronto-socorro com história de febre alta (40 °C) há 3 dias, indisposição e dores no corpo, vômitos e diarréia. No momento, queixa-se de dor abdominal intensa e contínua. Em seu exame físico, os resultados foram os seguintes: FC = 120 bpm, FR = 25 irpm, temperatura axilar = 37,5 °C, mucosas úmidas, coradas, anictéricas; ausculta cardíaca e respiratória normais, abdome levemente distendido, doloroso difusamente à

palpação, sem sinais de irritação peritoneal, fígado palpável a 3 cm do rebordo costal direito. Há petéquias esparsas e exantema máculo-papular em face, tronco, membros superiores e inferiores, incluindo palmas das mãos. Suas extremidades estão aquecidas e bem perfundidas. Foi realizado hemograma que apresentou os seguintes valores: Ht = 45 % (valor de referência: 37 a 40 %); Hb = 15,2 g/dL (valor de referência: 12,6 ± 1,5 g/dL), leucócitos totais = 3 500/mm³ (valor de referência: 5 000 a 12 000/mm³, bastões = 2 %, segmentados = 50 %, linfócitos = 30 %, monócitos = 10 %, eosinófilos = 8 %, plaquetas = 50 000/mm³ (valor de referência: 150 000 a 450 000/mm³). Quais são, respectivamente, o diagnóstico e a conduta médica inicial adequados?

- A Chikungunya; observação e a hidratação parenteral com soro fisiológico 0,9 %.
- B Zika; internação hospitalar e hidratação parenteral com soro fisiológico 0,9 %.
- Dengue grupo B; observação e hidratação oral com a reavaliação clínico-laboratorial.
- Dengue grupo C; internação hospitalar e hidratação parenteral com soro fisiológico 0,9 %.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000146565

Questão 7 Chikungunya Chikungunya

Homem de 62 anos apresentou quadro de febre de 39° de exantema que entrou em remissão após 3 dias em repouso e com uso de analgésicos comuns. No início do quadro apresentava artralgia difusa, que permanece em mãos e pés após quatro semanas, com rigidez articular matinal e limitação de movimentos. Assinale a alternativa que corresponde à principal hipótese diagnóstica para o caso descrito.

- A Artrite gonocócica.
- R Artrite reumatóide.
- C Artrite reativa.
- D Chikungunya.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000144444

Questão 8 Diagnóstico

Paciente de 23 anos, com febre de 39°C há dois dias, cefaleia, adinamia, dor em articulações do joelho e exantema maculopapular em face e tronco que não poupa pés e mãos. Refere que dois vizinhos estão com os mesmos sintomas. O principal diagnóstico a ser considerado e o exame para confirmação nesse momento a ser solicitado seriam respectivamente:

- A Dengue NS1.
- B Zika IgM para zika vírus.
- C Chikungunya IgM para chikungunya.
- D Sarampo IgM para sarampo.

4000143971

Questão 9 Chikungunya

Sobre a infecção pelo vírus Chikungunya, é correto afirmar:

- A É causada por tipo mutante do vírus causador da dengue.
- B Os casos confirmados no Brasil têm demonstrado comportamento epidemiológico de transmissão interhumana e transmissão sustentada, sem necessidade do vetor.
- O vírus é transmitido pelo mosquito Aedes aegypti e todo caso suspeito deve ser notificado às secretarias de saúde municipal e estadual e ao Ministério da Saúde, por orientação de portaria ministerial.
- Somente os casos confirmados devem ser notificados e são aqueles preenchidos com critérios de casos suspeitos e confirmados com exame de PCR em laboratório de referência nacional.
- Para fins de vigilância epidemiológica, devem ser notificados apenas os casos autóctones, isto é, infectados no Brasil.

4000143346

Questão 10 Arboviroses Tratamento Dengue

Escolar, nove anos de idade, apresenta febre alta há cinco dias, cefaleia, dor retro-orbitária e letargia. Hoje, apresentou sangramento em mucosas. A conduta para esse paciente é:

- A Um achado laboratorial importante é a trombocitopenia sem hemoconcentração concomitante.
- B A conduta nesse caso é hidratação oral, paracetamol e observação por 12 horas.
- C A conduta nesse caso é hidratação venosa, dipirona e internação hospitalar.
- D Observação por 12 horas, pois o choque somente ocorre entre o 2° e 5° dia de doença, sem ser precedido por sinais de alerta.
- caso em questão, o paciente deverá receber hidratação oral, dipirona e alta para casa com recomendações para retorno imediato se apresentar piora clínica.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000142802

Questão 11 Dengue Pediatria

Criança de 8 anos de idade, sexo masculino, procedente de Maringá, vem ao pronto atendimento com queixa de febre alta, não aferida há 4 dias. Refere dor abdominal e vômitos persistentes. Ao exame: T= 38,5 °C; PA= 60/40 mmHg; FC= 110 bpm; FR= 40 ipm. Prostrada, presença de lesões de pele eritrodérmicas, mais acentuada em membros inferiores, entremeadas por áreas de pele sã e petéquias na região do braço direito onde foi aferida a pressão arterial. Exame neurológico normal.

Diagnóstico mais provável e conduta imediata:

- A Meningococcemia, Ceftriaxona e soro fisiológico para hidratação.
- B Choque séptico, antibiótico de largo espectro e soro fisiológico para hidratação.
- Púrpura Trombocitopênica Idiopática, corticóide e investigação de leucose.
- Dengue acompanhado de choque, soro fisiológico 20 ml/kg até 80 ml/kg na primeira hora.
- E Leucose aguda, encaminhamento para hematologista.

Questão 12 Diagnóstico

Quanto ao diagnóstico laboratorial de dengue,

- A o teste NS1 permite a identificação do sorotipo viral.
- B o isolamento viral deve ser realizado a partir do sexto dia de doença.
- a sorologia deve ser solicitada até o quinto dia da doença.
- o anticorpo IgG pode ser detectado precocemente na infecção secundária.

4000131330

Questão 13 Dengue

Criança, 5 anos, é trazida ao posto de saúde com história de febre mensurada há 5 dias, diarreia aquosa (cerca de 4 episódios ao dia), cefaleia e mialgia. A mãe procurou assistência por diminuição da diurese e dor abdominal difusa. Ao exame físico, apresentava irritabilidade, desidratação, hepatomegalia dolorosa (cerca de 4 cm do rebordo costal direito), sem sinais de peritonite. Pulsos palpáveis. Paciente normotenso. Assinale a conduta inicial imediata mais adequada.

- A Tentar transferência para Unidade de Referência para avaliar início de hidratação venosa e coleta de exames laboratoriais na urgência.
- B Iniciar imediatamente hidratação venosa 20 ml/kg. Tentar transferência para unidade de referência. Coletar exames laboratoriais assim que possível.
- Orientar hidratação via oral em casa. Oferecer cerca de 1/3 na forma de soro de reidratação oral (SRO) e o restante através de oferta de sucos, água e chás. Reavaliar em 24 a 48 h.
- Manter paciente em observação no posto de saúde. Iniciar hidratação via oral, cerca de 50 a 100 ml por kg em 4 horas. Manter jejum durante administração SRO e reavaliar após.

4000129520

Questão 14 Tratamento Diagnóstico Sinais de alarme

Paciente de 8 anos iniciou há 9 dias quadro de febre moderada, contínua, acompanhada de cefaleia, mialgia muito importante e prostração. Atendido na Unidade Básica de Saúde, realizou a prova do laço, que foi positiva, e recebeu diagnóstico de dengue. Foram prescritos analgésicos, hidratação abundante e repouso. Hoje retorna à unidade de saúde e sua mãe relata que a febre desapareceu há 4 dias, mas continua muito prostrado, desde ontem começou a vomitar, sente dores constantes no abdome e tonturas quando se levanta. Ao exame clínico, estava sonolento, normotenso, com boa perfusão periférica, fígado doloroso à palpação e murmúrio vesicular diminuído em ambas as bases pulmonares. Resultados dos exames laboratoriais solicitados: hemoglobina = 12,5 g/dl; hematócrito = 46%; leucócitos = 5.350/mm³; neutrófilos = 52%; linfócitos = 36%; eosinófilos = 3%; plaquetas = 68.000/mm³; albumina = 2,9 g/dl. Em relação ao caso acima, marque V para as afirmativas Verdadeiras e F para as Falsas.

- () Já no primeiro atendimento, a criança apresentava sinais de sangramento oculto, como evidenciado pela prova do laço positiva.
- () A queda das plaquetas sugere a intensidade da perda de volume para o terceiro espaço e é um preditor da gravidade.

- () Essa criança apresenta sinais de alerta de gravidade e achados clínicos que a classificam como categoria C.
- () Deve-se iniciar imediatamente hidratação venosa vigorosa na Unidade Básica de Saúde e encaminhá-lo a uma unidade de maior complexidade para seguimento.
- () Como a criança está na segunda semana da doença, já não é mais possível solicitar sorologia diagnóstica IgM e IgG, que só seriam positivas até o quinto dia.
- () Como o paciente já está na fase de convalescência da dengue, é provável que o quadro atual seja de complicação bacteriana, comum nos casos de dengue grave.

Assinale a sequência CORRETA.

- A V-V-F-F-V-F
- B V-F-V-V-F-F
- C F-V-F-F-V-V.
- D F-F-V-V-F-V.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000127885

Questão 15 Tratamento Sinais de alarme

Uma adolescente com 16 anos de idade é atendida em uma unidade de pronto atendimento com história de febre de 38,5°C, cefaleia, mialgia e dor retro-orbitária há 4 dias. Nega vômitos ou sangramentos. Ao exame físico, evidencia-se prova do laço com surgimento de 23 petéquias na área demarcada; pressão arterial e frequência cardíaca normais. O hemograma apresenta: hematócrito = 49% (valor de referência: 42 ± 6%), hemoglobina = 16 g/dl (valor de referência: 13,6 ± 2,0 g/dl) e plaquetas = 6.000/ml (valor de referência: 130.000 a 370.000/ml). Considerando o quadro clínico apresentado, a conduta adequada é:

- A Reposição volêmica endovenosa com 20 ml/kg de soro fisiológico em 20 minutos; repetição do exame de hematócrito em 2 horas; internação da paciente em leito de terapia intensiva até sua estabilização.
- B Reposição volêmica endovenosa com 10 ml/kg de soro fisiológico na primeira hora; repetição do exame de hematócrito em 2 horas; acompanhamento da paciente em leito de internação até sua estabilização.
- Hidratação oral da paciente com 60 ml/kg/dia, sendo 1/3 com solução de reidratação oral e o restante com líquidos caseiros; tratamento da paciente em regime ambulatorial com reavaliação diária do quadro clínico.
- Hidratação oral da paciente com 80 ml/kg/dia, sendo 1/3 com solução de reidratação oral e o restante com líquidos caseiros; tratamento da paciente em regime ambulatorial com reavaliação após melhora da febre.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000042604

Questão 16 Tratamento Diagnóstico Complicações

Em um município foram registradas epidemias de dengue em 2004, 2010 e 2014, associadas à introdução do vírus dengue (DEN-V) dos tipos 3, 2 e 4, respectivamente. Em 2016, há notificação de casos de Zika e Chikungunya. Na unidade básica de saúde desse município, foi atendida uma mulher com 23 anos de idade e 16 semanas de gestação relatando febre não medida, cefaleia e mialgia de início abrupto e com piora progressiva de intensidade até a manhã do dia do atendimento, quando acordou melhor e notou a pele avermelhada; o quadro teve início há 4 dias. Não apresenta queixa de artralgia, sangramentos ou qualquer outro sinal de alarme. Relata ter tido dengue clássica há 4 anos. Nega comorbidades e uso recente de medicamentos. O cartão vacinal da paciente encontra-se em dia. Ao exame físico, apresenta-se afebril e com

discretos exantemas maculopapulares por todo o corpo, sem outras alterações; a prova do laço teve resultado negativo. O resultado dos exames revela: hematócrito = 41% (valor de referência: 33,0 a 47,8%); hemoglobina = 13,1 g/dl (valor de referência: 12,0 a 15,8 g/dl); plaquetas = 108.000/mm³ (valor de referência: 130.000 a 450.000/mm³); leucócitos = 4.800/mm³ (valor de referência: 3.600 a 11.000/mm³); eosinófilos = 3% (valor de referência: 0 a 7%); segmentados = 53% (valor de referência: 40 a 70%), linfócitos = 35% (valor de referência: 20 a 50%), monócitos = 9% (valores de referência: 3 a 14%); AST = 43 U/L (valor de referência: inferior a 34 U/L); ALT = 38 U/L (valor de referência: 10 a 49 U/L); ureia = 43 mg/dl (valor de referência: 19 a 49 mg/dl); creatinina = 1,1 mg/dl (valor de referência: 0,53 a 1,00 mg/dl). No exame de ultrassonografia, observa-se que o feto está ativo e normal. Esse caso deve ser notificado à vigilância epidemiológica e a mãe deve ser tranquilizada com a informação de que está tudo bem com ela e com o feto, que apenas uma minoria dos recém-nascidos é afetada nesses casos e que a equipe de saúde da família irá acompanhá-la durante toda a gestação. Que outras condutas devem ser adotadas pelo médico?

- A Devem ser coletadas amostras para isolamento viral de Zika e dengue, além de internar a paciente para observação e orientar hidratação endovenosa até a normalização das plaquetas.
- B Devem ser coletadas amostras para isolamento viral de Zika e Chikungunya, além de orientar hidratação oral, repouso relativo, acompanhamento laboratorial e retorno em caso de piora dos sintomas.
- Devem ser coletadas amostras para isolamento viral de Zika, dengue e Chikungunya, além de internar a paciente para observação, prescrever medicamentos sintomáticos e orientar hidratação endovenosa até a realização de novos exames, em 12 horas.
- Devem ser coletadas amostras para isolamento viral de Zika, dengue e Chikungunya, além de orientar hidratação oral, prescrever medicamentos sintomáticos e agendar retorno da paciente em até 48 horas para realização de novos exames, ou no caso de surgimento de sinais de alarme para dengue.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000126928

Questão 17 Diagnóstico Lúpus Eritematoso Sistêmico LES Quadro clínico

Uma mulher com 32 anos de idade fazia uma viagem de ônibus, quando subitamente começou a proferir frases desconexas e, aos gritos, acusou outro passageiro de ter roubado seus pertences. O motorista do ônibus precisou interromper a viagem para tentar controlar a situação. No decorrer da viagem, os passageiros perceberam que se tratava de um comportamento anormal e a mulher foi levada para um hospital geral. Detectou-se, como antecedentes, que a paciente vinha com quadro de tosse improdutiva há cerca de 3 meses, astenia e perda de cerca de 3 kg nesse período. Foi então realizada radiografia de tórax, que mostrou infiltrado bilateral em ambas as bases pulmonares. A paciente já havia feito uso de dois esquemas de antibióticos e realizado pesquisa BAAR, que foi negativa, tendo-se optado por iniciar esquema de rifampicina + isoniazida + pirazinamida + etambutol há cerca de 30 dias. Após avaliação, o psiquiatra iniciou risperidona e clorpromazina sem melhora do quadro neuropsiquiátrico nas primeiras 48 horas de internação. Há um dia, a paciente apresentou convulsão tônicoclônico generalizada. Hoje, no 3º dia de internação, a paciente se encontra afebril, desorientada espaçotemporalmente, apresentado delírios e alucinações. As pupilas estão simétricas e reagentes. A força está preservada e não há rigidez nucal. Existem úlceras indolores em cavidade oral. Há presença de sinovite nas articulações das mãos, punhos e joelhos e notouse eritema violáceo em região malar bilateral e na base do nariz. A tomografia de crânio foi considerada normal. Os exames laboratoriais revelaram: hemoglobina = 8.5 g/dL (valor de referência: 12,0 a 15,8 g/dL); hematócrito = 26% (valor de referência: 33,0 a 47,8%); leucócitos = 2.400/mm³ (valor de referência: 3.600 a 11.000/mm³); bastonetes = 1% (Valor de referência: 0 a 5%); segmentados = 84% (valor de referência: 40 a 70%); eosinófilos = 2% (valor de referência: 0 a 7%); linfócitos = 8% (valores de referência: 20 a 50%); plaquetas = 98.000/mm³ (valor de referência: 130.000 a 450.000/mm³); ureia = 80 mg/dL (valor de referência: 19 a 49 mg/dL); creatinina = 1,7 mg/dL (valor de referência: 0,53 a 1,00 mg/dL); sumário de Urina (Urina I) com hematúria ++ e proteinúria ++. De acordo com o quadro descrito e as informações apresentadas, a hipótese diagnóstica mais provável é

- A encefalite herpética.
- B infecção pelo vírus zika.
- C lúpus eritematoso sistêmico.
- D tuberculose de sistema nervoso central.

4000126845

Questão 18 Tratamento Sinais de alarme

Em uma unidade de saúde da família, um adolescente de 16 anos de idade procura atendimento. Ele conta que há 3 dias está com febre de 37,9°C e dores no corpo, especialmente na região abdominal. Hoje ficou assustado, pois teve importante sangramento gengival. O exame físico no momento está normal. O teste do laço é negativo. Qual deveria ser a conduta adotada em relação a esse paciente?

- A Orientar repouso domiciliar e hidratação oral, pois ainda não existe sinal de alarme.
- B Solicitar hemograma, pois o quadro de leucocitose indicará a gravidade da doença na fase aguda.
- C Solicitar internação hospitalar, pois a fragilidade capilar associada à dor abdominal indica gravidade da doença.
- Solicitar sorologia para dengue e aguardar o resultado para instituir o tratamento, orientando o repouso e hidratação oral em casa.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000126595

Questão 19 Tratamento

Homem com 26 anos de idade procura atendimento na Unidade Básica de Saúde por apresentar, há três dias, febre alta, mialgia, astenia e náuseas. O paciente não relata comorbidades e nega uso de qualquer medicação. O paciente nega viagens recentes, contato com vetores ou com água potencialmente contaminada. O calendário vacinal está em dia. Exame físico: temperatura axilar = 38°C, estado geral bom, acianótico, anictérico, normocorado, pressão arterial sentado e deitado = 120 x 80 mmHg, frequência cardíaca = 106 bpm e peso = 70 kg. Apresenta exantema com padrão maculopapular, associado a prurido cutâneo generalizado, sem comprometimento da região palmar. Prova do laço apresenta resultado negativo. A região em que reside o paciente teve epidemia de dengue no ano anterior. A conduta mais adequada para esse paciente é:

- A solicitar coleta de sangue para realização de hemograma e para sorologia, com isolamento viral no momento do atendimento.
- mantê-lo em observação na Unidade de Saúde para repetir a prova do laço após seis horas, a fim de afastar dengue hemorrágica, e realizar hidratação oral de 2,5 litros de líquidos por dia.
- encaminhá-lo para internação por um período mínimo de 48h. Colher hemograma completo, realizar dosagem de albumina sérica e transaminases. Fazer reposição volêmica endovenosa. Notificar imediatamente o caso e orientar retorno após a alta.
- orientá-lo a realizar tratamento em regime ambulatorial, com reavaliação clínica diária na Unidade de Saúde e hidratação oral de 2 litros de líquidos por dia. Preencher cartão de acompanhamento de dengue; prescrever sintomáticos e repouso; notificar o caso e orientar retorno.
- iberá-lo para o domicílio, com orientação de ingerir 5 a 6 litros de líquidos/dia, sendo 1/3 com solução salina e os 2/3 restantes de líquidos caseiros (água, suco de frutas, soro caseiro, chás, água de coco, etc.). Prescrever sintomáticos e repouso; notificar o caso e orientar retorno.

Questão 20 Sinais de alarme

Assinale o conjunto de achados considerados sinais de alarme na evolução da forma grave da dengue.

- A Febre alta, hepatomegalia, trombocitopenia, anemia, derrame pleural e oligúria.
- B Dor abdominal intensa, vômitos persistentes, derrames cavitários, fenômenos hemorrágicos espontâneos ou provocados, hemoconcentração e desconforto respiratório.
- C Hipotermia, prova do laço positiva, anemia, poliúria, hepatomegalia e dor retro-ocular.
- D Mialgias e artralgias intensas, letargia, prova do Iaço positiva, oligúria, leucocitose acima de 15.000 e taquipneia.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000127027

Questão 21 Tratamento

Um paciente do sexo masculino, 30 anos de idade, procedente do Rio de Janeiro, foi admitido na Emergência hospitalar referindo febre, dor de cabeça, diarreia e dor articular, iniciados há 6 dias. Informa que a febre cessou há dois dias e, há um dia, passou a apresentar dor abdominal contínua de forte intensidade, sem melhora com o uso de paracetamol. O paciente nega doenças prévias. Ao exame físico, apresenta estado geral regular, eupneico, hidratado, corado, consciente e orientado; ausculta respiratória e cardíaca normais; pressão arterial = 120 x 80 mmHg; prova do laço negativa; abdome depressível, doloroso à palpação em hipocôndrio direito, sem visceromegalias.

Nesse caso, a melhor conduta a ser tomada é

- dar alta após solicitação de hemograma e sorologia viral e orientar o paciente a retornar após seis horas para avaliar o resultado do hemograma.
- B colocar o paciente em observação por 12 horas na unidade de emergência e administrar medicamentos sintomáticos e hidratação oral.
- transferir o paciente para unidade de cuidados semi- intensivos para monitorização contínua e realização de exames.
- dar alta com orientações para acompanhamento ambulatorial na unidade de atenção primária.
- internar o paciente por 48 horas para observação e realização de exames complementares.

4000129327

Questão 22 Tratamento

Um homem de 39 anos de idade é trazido à Unidade de Pronto Atendimento por familiares, com história de febre há quatro dias, que cedeu nas últimas doze horas, bem como cefaleia, astenia e vômitos. Refere sangramento gengival ao escovar os dentes. Entre os exames solicitados, o resultado do hematócrito é 47% (valor de referência: 47 ± 7%) e a prova do laço é positiva.

Frente a esse quadro, a conduta mais adequada é

- proceder à hidratação oral vigorosa, pois há fortes indícios de dengue com complicação.
- pesquisar sinais de alerta como dor abdominal intensa e contínua, hipotensão postural, hipotensão arterial, pressão diferencial < 20 mmHg (PA convergente), hepatomegalia dolorosa, extremidades frias, cianose, pulso rápido e fino e, se presente algum, instalar hidratação com solução de reidratação oral copiosa supervisionada.
- indicar tratamento ambulatorial com hidratação oral, antitérmicos e analgésicos, se necessários, orientar sobre sinais de alerta para o retorno, a fim de repetir exames laboratoriais.
- manter o paciente em leito de observação, iniciar hidratação oral supervisionada e repetir exames laboratoriais após quatro horas de hidratação.
- notificar a Vigilância Epidemiológica e indicar tratamento ambulatorial com hidratação oral, antitérmicos e analgésicos, pois se trata de caso grave de febre hemorrágica da dengue.

4000129306

Questão 23 Tratamento Classificação de risco

Paciente, com 32 anos de idade, hígida anteriormente, deu entrada em serviço de urgência municipal com quadro clínico de febre alta, mialgia, artralgia, cefaleia, prostração, dor retro orbitária e exantema. Apresentava-se lúcida e orientada. Ao exame físico, constatou-se desidratação, temperatura = 39,5°C, Frequência cardíaca = 102 bpm, Frequência respiratória = 20 irpm e Pressão arterial = 90 x 60 mmHg. Ausculta cardiopulmonar normal. A avaliação laboratorial mostrou: Hematócrito = 35 %; leucócitos totais = 1.900 /mm³; plaquetas = 102.000 /mm³. Diante do quadro, neste momento, qual a prioridade no manuseio da paciente?

- A Solicitar sorologia para dengue.
- B Prescrever paracetamol para controle da temperatura e analgesia.
- C Instalar hidratação venosa.
- D Orientar hidratação vigorosa, em domicílio.
- Encaminhar para unidade hospitalar do nível secundário.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000127096

Questão 24 Sinais de alarme

Em um paciente suspeito de dengue, quais dos itens abaixo relacionados são sinais de agravamento para dengue hemorrágica?

- I. dor abdominal intensa
- II. hipotensão postural
- III. redução repentina do hematócrito
- IV. oliguria

